

---

## *MEMORIAL DESCRITIVO*

---

Este Memorial Descritivo tem por objetivo detalhar as atividades e os procedimentos técnicos a serem adotados na execução das obras de recapeamento asfáltico e implantação de acessibilidade, em estrita conformidade com as Normas Técnicas Brasileiras (ABNT) e as Especificações de Serviço do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT).

### ***1. ADMINISTRAÇÃO LOCAL***

A Administração Local compreende a estrutura de gestão e supervisão técnica necessária para a condução eficiente da obra, garantindo o cumprimento do projeto, do cronograma físico-financeiro e das normas de segurança e qualidade.

#### ***1.1 Engenheiro Civil de Obra***

Profissional legalmente habilitado, responsável técnico pela obra perante o CREA. Suas atribuições incluem a gestão técnica e administrativa, o controle de qualidade dos materiais e serviços, a emissão de relatórios de acompanhamento, a medição dos serviços executados e a garantia da aplicação correta das normas DNIT e ABNT [1].

#### ***1.2 Encarregado de Obra***

Profissional com experiência comprovada em obras de pavimentação. Responsável pela supervisão direta das equipes de campo, controle diário de produtividade, organização do canteiro, gestão de equipamentos e materiais, e fiscalização do cumprimento das Normas Regulamentadoras (NRs) de Segurança do Trabalho.

### ***2. SERVIÇOS PRELIMINARES***

Os serviços preliminares são essenciais para a preparação do local de trabalho e a comunicação institucional da obra.

#### ***2.1 Fornecimento e Instalação de Placa de Obra***

A placa de obra deve ser fornecida e instalada em local de fácil visibilidade, seguindo rigorosamente o padrão de layout, dimensões e cores estabelecido pelo órgão contratante. A

estrutura de suporte deve ser robusta (metálica ou de madeira tratada) e garantir a estabilidade da placa durante todo o período de execução da obra. A manutenção da integridade e legibilidade da placa é responsabilidade da contratada [2].

### *2.2 Limpeza Mecanizada de Camada Vegetal, Vegetação e Pequenas Árvores*

Este serviço será executado em áreas adjacentes à pista e nos locais de implantação de calçadas e rampas. A metodologia deve seguir a **DNIT 104/2009-ES** (Desmatamento e Limpeza), utilizando equipamentos mecanizados (tratores, roçadeiras) para a remoção de vegetação, arbustos e pequenas árvores (com diâmetro de tronco inferior a 0,15 m). Todo o material resultante deve ser recolhido, transportado e descartado em local licenciado (bota-fora), conforme a legislação ambiental vigente.

## **3. RECAPEAMENTO ASFÁLTICO**

O recapeamento consiste na aplicação de uma nova camada de Concreto Asfáltico Usinado a Quente (CBUQ) sobre o pavimento existente, após a devida preparação da superfície.

### *3.1 Limpeza de Rua (Preparação da Superfície)*

A superfície a ser recapeada deve ser preparada para receber a pintura de ligação. Esta etapa envolve a remoção de detritos, poeira, lama e materiais soltos. A limpeza deve ser realizada por varrição mecânica e/ou manual, seguida de jateamento de ar comprimido, garantindo que a superfície esteja seca e completamente limpa antes da aplicação do ligante asfáltico [3].

### *3.2 Pintura de Ligação*

A Pintura de Ligação será executada conforme a **DNIT 145/2012-ES** (Pavimentação – Pintura de Ligação com Ligante Asfáltico – Especificação de Serviço).

| <b>Etapas</b>   | <b>Descrição Técnica</b>                                                                             |
|-----------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Material</b> | Emulsão Asfáltica Catiônica de Ruptura Rápida (RR-1C ou RR-2C), ou material especificado em projeto. |

| <b>Etapa</b>     | <b>Descrição Técnica</b>                                                                                                                                             |
|------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Aplicação</b> | Uniforme, utilizando caminhão espargidor dotado de barra distribuidora e sistema de aquecimento.                                                                     |
| <b>Taxa</b>      | A taxa de aplicação deve ser rigorosamente controlada, geralmente entre 0,3 a 0,5 L/m <sup>2</sup> , ajustada em campo conforme a porosidade do pavimento existente. |
| <b>Cura</b>      | O tráfego só será liberado após a completa ruptura (cura) da emulsão, garantindo a aderência entre as camadas.                                                       |

### *3.3 Execução de Concreto Asfáltico (CBUQ)*

A camada de revestimento será executada com Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), em conformidade com a **DNIT 031/2006-ES** (Pavimentos Flexíveis – Concreto Asfáltico – Especificação de Serviço).

| <b>Aspecto</b>      | <b>Especificação Técnica</b>                                                                                                                                                                |
|---------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Produção</b>     | A mistura deve ser produzida em usina asfáltica homologada, com controle de dosagem e temperatura.                                                                                          |
| <b>Espalhamento</b> | Utilização de vibroacabadora de esteiras, com sistema de nivelamento automático (sensor de ski), para garantir a espessura e o caimento transversal (abaulamento) especificados em projeto. |

| Aspecto            | Especificação Técnica                                                                                                                                                                                                                               |
|--------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Compactação</b> | Realizada por rolos compactadores (tandem e pneumático), iniciando-se a compactação longitudinalmente, das bordas para o centro. O grau de compactação exigido deve ser de, no mínimo, 97% da massa específica aparente determinada em laboratório. |
| <b>Temperatura</b> | A temperatura de espalhamento e compactação deve ser mantida dentro da faixa ideal definida no estudo de dosagem, tipicamente acima de 135°C.                                                                                                       |

#### *3.4 Transporte de Mistura Betuminosa e Carga, Manobra e Descarga de Mistura Betuminosa*

O transporte da mistura asfáltica da usina até o local de aplicação deve ser realizado em caminhões basculantes com caçambas limpas e previamente untadas com água de cal ou solução antiaderente. A mistura deve ser coberta com lona impermeável para minimizar a perda de calor e a exposição a intempéries. A descarga deve ser feita diretamente na moega da vibroacabadora, de forma contínua e coordenada, para evitar interrupções no processo de espalhamento e garantir a homogeneidade da camada [4].

#### **4. ACESSIBILIDADE**

As obras de acessibilidade devem seguir rigorosamente os parâmetros da **ABNT NBR 9050:2020** (Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos), visando a inclusão e a segurança de todos os usuários.

#### 4.1 Execução de Passeio (Calçada)

A execução dos passeios deve respeitar a divisão das faixas funcionais (faixa de serviço, faixa livre e faixa de acesso). O piso deve ser regular, firme, estável e antiderrapante sob qualquer condição climática.

#### 4.2 Rampa de Acessibilidade

As rampas de acessibilidade serão implantadas nas travessias de pedestres e em pontos estratégicos, garantindo a transposição do desnível entre o passeio e o leito carroçável.

| Parâmetro         | Especificação (NBR 9050:2020)                                                                                                                                                                     |
|-------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Inclinação Máxima | 8,33% (1:12) para rampas em áreas externas.                                                                                                                                                       |
| Largura Mínima    | 1,20 m.                                                                                                                                                                                           |
| Sinalização Tátil | Obrigatória a instalação de piso tátil de <b>alerta</b> (bolinhas) no início e no fim da rampa, e piso tátil <b>direcional</b> (linhas) ao longo do percurso, conforme <b>NBR 16537:2016</b> [5]. |
| Acabamento        | Superfície antiderrapante, com cor contrastante em relação ao piso adjacente para auxiliar a baixa visão.                                                                                         |

ARTHUR PASSOS  
ALVES:104544736  
64

Assinado de forma digital por  
ARTHUR PASSOS  
ALVES:10454473664  
Dados: 2026.01.23 09:23:15  
-03'00'

---

Arthur Passos Alves  
Engenheiro Civil – CREA 249058/D  
Prefeitura Municipal de Sacramento